



OBTENÇÃO DE UMA RAÇÃO ADICIONADA DE GEMA DE OVO COM EFEITO DE HIPERCOLESTEROLEMIA EM COELHOS (*Oryctolagus cuniculus*).

Letícia da Costa Aguiar¹, Hidemburgo Gonçalves Rocha², Lindeberg Rocha Freitas³, Maria Ester Maciel Bento⁴, Mikaelly Seixas Morais Barreto⁵, Pedro Ítalo Seixas Lopes Morais⁶

Inúmeras pesquisas utilizam modelos experimentais com animais para observar o prolongamento e sensibilidade dos mesmos a um possível desenvolvimento de doenças que gerem informações aplicadas a situações similares aos dos humanos. O presente estudo objetiva analisar o efeito da hipercolesterolemia em coelhos a partir da ingestão de uma ração manipulada com gema de ovo. A metodologia utilizada baseia-se em procedimentos quantitativos que visam avaliar condições fisiológicas oriundas da dieta estipulada, desenvolver técnicas de uso farmacológico, e validar um modelo fisiológico de indução de hipercolesterolemia em coelhos. Nesta pesquisa foram utilizados 9 coelhos machos com peso variando entre 0,9 a 1,8 kg, mantidos no Biotério da Faculdade de Medicina-UFCA-Barbalha. Os animais foram confinados em gaiolas com acesso contínuo à ração balanceada e água *ad libitum* a 25°C, num ciclo de 12h em claro/escuro. Para manter um padrão de saúde satisfatório, dez sinais clínicos apresentados pelos animais foram avaliados a cada 3 dias. Antes da introdução da dieta com a gema do ovo foi determinado o nível de colesterol total do soro, uma vez por semana. A coleta deu-se por punção endovenosa na orelha. A quantificação do nível de colesterol total foi realizada em três experimentos independentes utilizando-se o método enzimático à 500 nm-Espectrofotômetro Micronal-B340. Os dados foram analisados por três experimentos independentes usando a média e erro padrão. O nível de colesterol apresentou um desvio padrão $124,44 \pm 16,67$ mg/dl. Estes valores estão dentro dos níveis de referência. Com relação a frequência cardíaca mínima revelou-se inferior ao que é normalmente registrado na literatura especializada relativa a coelhos, apresentando uma média com desvio padrão de $92,6 \pm 19,9$ bpm. Segundo publicações na literatura especializada os valores de referência para frequências cardíacas relativas a coelhos variam de 135 a 325 bpm, isso ocorre devido à variedade de tamanho e raças que compõe a espécie. Os níveis de saturação de O₂ também estão dentro dos valores de referência. Quanto aos sinais clínicos: prostração, piloereção, contorções, aumento de evacuação, grooming, temperatura retal, dispneia, atividade locomotora, ptose palpebral, salivação, enrijecimento da cauda, fadiga, manchas na pele, redução de apetite, rangido e crescimento dental, estresse todos esses parâmetros estavam dentro da normalidade. Concluímos a partir da triagem realizada que os animais estão aptos a serem submetidos com segurança a administração da ração adicionada de gema de ovo.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



PALAVRAS-CHAVE: Hipercolesterolemia. Coelhos. Modelos experimentais. Gema de ovo.

Agradecimentos:

Agência financiadora FECOP BSOCIAL

Instituições apoiadoras: Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Regional do Cariri (URCA) e Universidade Federal do Cariri (UFCA)

-
1. Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: leticia.aguiar@urca.br
 2. Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: hidemburgo.rocha@urca.br
 3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), e-mail: lindeberg@pesqueira.ifpe.edu.br
 4. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, e-mail: mariaester1594@gmail.com
 5. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, e-mail: mikabarreto@icloud.com
 6. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, e-mail: Italopedroseixa@gmail.com